

Pesquisa Cenários com COVID-19

Associados Abicol

Levantamento **CENÁRIO DAS FÁBRICAS DE COLCHÕES** diante da pandemia **COVID19**

Para auxiliar as fábricas de colchões neste cenário de pandemia, precisamos saber: Qual a situação atual da sua fábrica?

As informações irão nortear medidas estratégicas da Abicol na articulação com o Governo e demais instituições relacionadas com as questões comuns. O levantamento será consolidado até a próxima quarta (08) e validado durante a nossa videoconferência programada para quinta-feira (09).

Para isso, é muito importante que você responda as perguntas do link abaixo, lembrando que preservaremos a identidade dos participantes e divulgaremos apenas as informações gerais. Juntos somos mais fortes!

Realizado entre os dias 07 e 09 de abril de 2020.

Levantamento CENÁRIO DAS FÁBRICAS DE COLCHÕES diante da pandemia COVID19

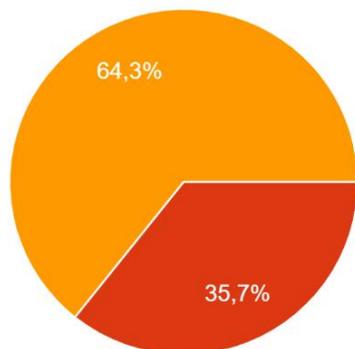
Qual a situação atual da sua fábrica? 28 respostas.....	4
Haverá demissão nos próximos 3 (três) meses por conta dos efeitos da pandemia?	4
Utilizará as medidas do Governo para evitar o desligamento?	5
Previsão de produção em 2020 pós quarentena.....	5
Previsão de tamanho do mercado: na sua opinião qual o tamanho do mercado de colchões nos próximos meses:	6
Quais principais dificuldades enfrentadas no momento?.....	6
Há alguma outra preocupação que gostaria de citar?	7
Houve tentativa de acesso a crédito?	8
Houve tentativa de negociação com fornecedores?	8
Adotou alguma medida própria para enfrentar as dificuldades do momento? Qual (is)?	9
Implantou alguma ação de ajuda humanitária? (por exemplo: fabricação de EPIs, doação de materiais, ajuda financeira a ONG etc.)? Qual (is)?	10
Na sua opinião, quais as medidas urgentes para amenizar os efeitos inevitáveis da crise no nosso setor?	11

**As respostas às perguntas abertas foram transcritas literalmente.*

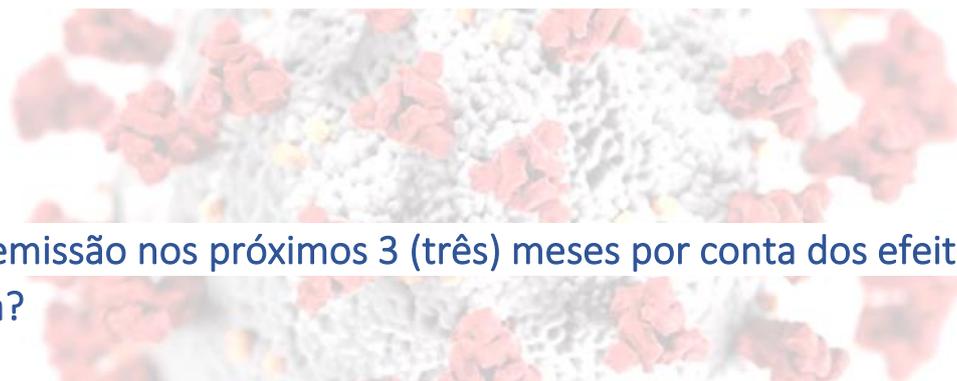
Qual a situação atual da sua fábrica? 28 respostas

Qual a situação atual da sua fábrica?

28 respostas



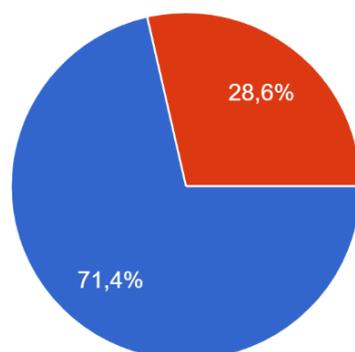
- Continuamos trabalhando normalmente
- Continuamos trabalhando, mas com redução das operações/produção
- Quarentena (paralisação total das atividades)



Haverá demissão nos próximos 3 (três) meses por conta dos efeitos da pandemia?

Haverá demissão nos próximos 3 (três) meses por conta dos efeitos da pandemia?

28 respostas

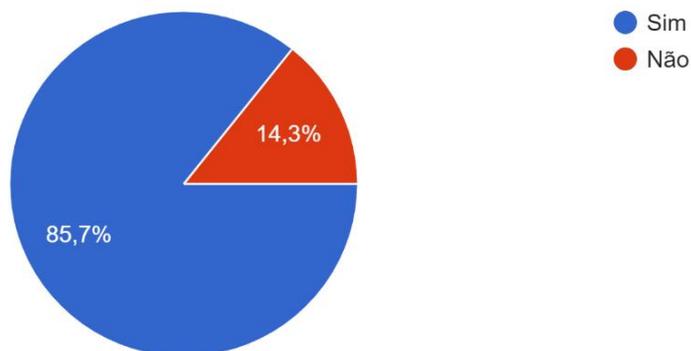


- Sim
- Não

Utilizará as medidas do Governo para evitar o desligamento?

Utilizará as medidas do Governo para evitar o desligamento?

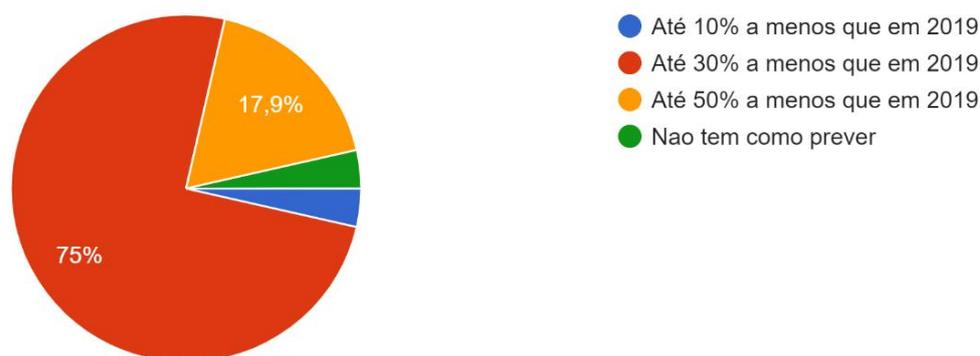
28 respostas



Previsão de produção em 2020 pós quarentena

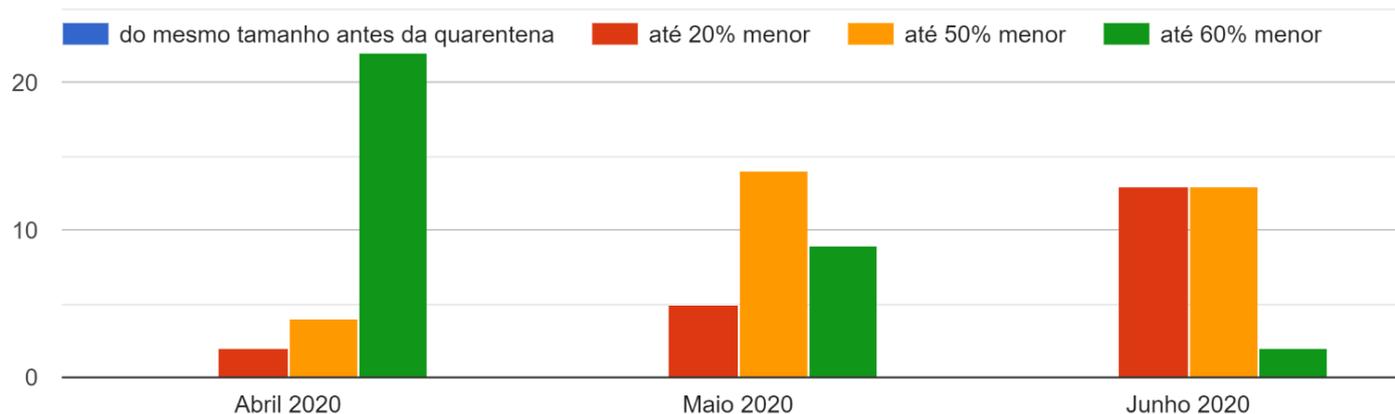
Previsão de produção em 2020 pós quarentena

28 respostas



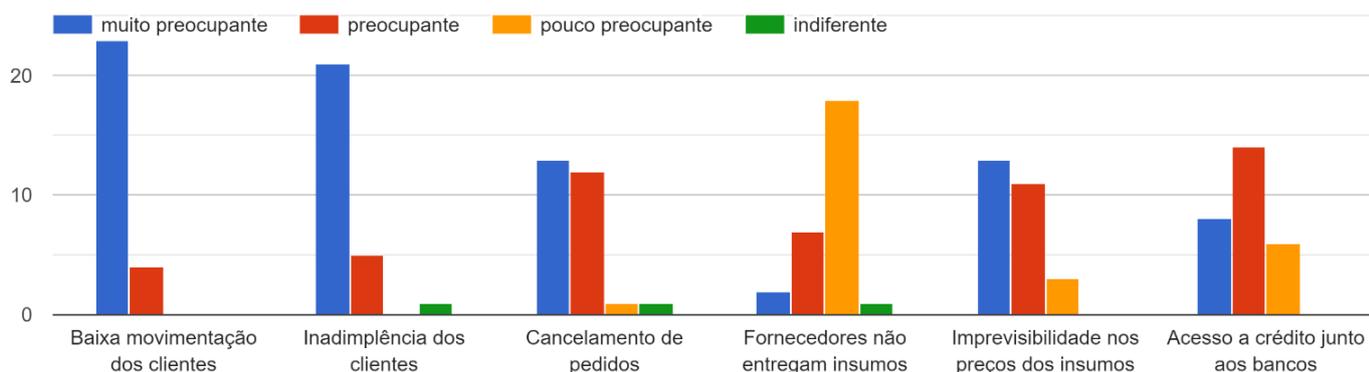
Previsão de tamanho do mercado: na sua opinião qual o tamanho do mercado de colchões nos próximos meses:

Previsão de tamanho do mercado: na sua opinião qual o tamanho do mercado de colchões nos próximos meses:



Quais principais dificuldades enfrentadas no momento?

Quais principais dificuldades enfrentadas no momento?



Há alguma outra preocupação que gostaria de citar?

A acumulação de dívidas pelos lojistas

a baixa segurança de quando e se se voltará ao normal

Alta do desemprego e falência

Capital de Giro para retorno à normalidade

Demissões e impactos em produtividade e ritmo de fábrica na retomada Acesso a crédito vinculado a recebíveis que não existirão nos próximos meses (2 ao menos)

Demora da recuperação econômica

Falta de previsibilidade do governo de retorno/possibilidade de abrir as lojas

Falta de receitas

Inadimplência alta

Incerteza

Incerteza no mercado consumidor

Logística

Mês de Abril se zero faturamento

Não

não

Não

Queda preço dos colchões para desfazer estoque e gerar caixa.

Recessão

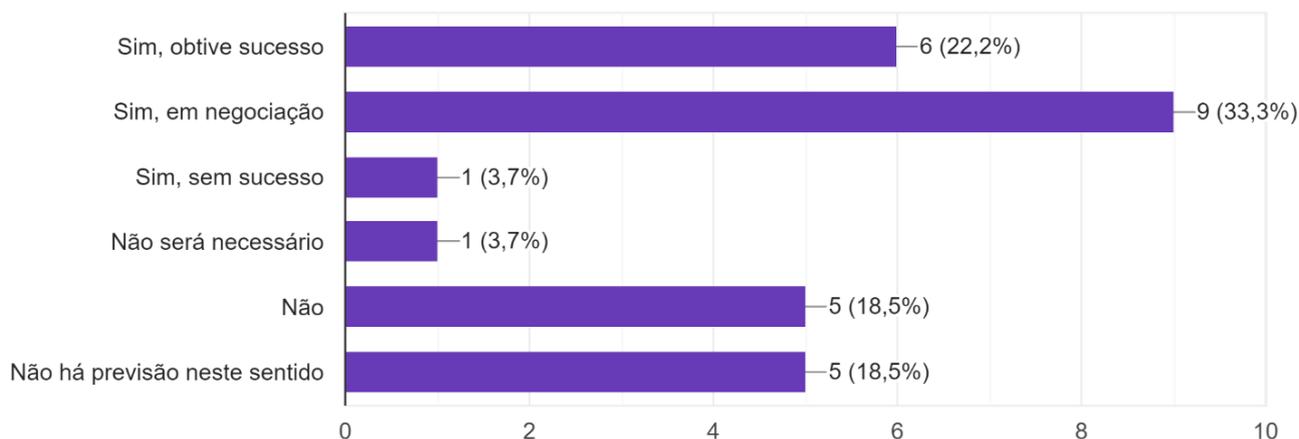
Risco de contaminação em massa na indústria

Sim, o retorno das atividades, o consumidor terá muito menos condições de compra e o desemprego nas alturas. O consumidor não entende que o colchão é um bem de 1a. necessidade.

Houve tentativa de acesso a crédito?

Houve tentativa de acesso a crédito?

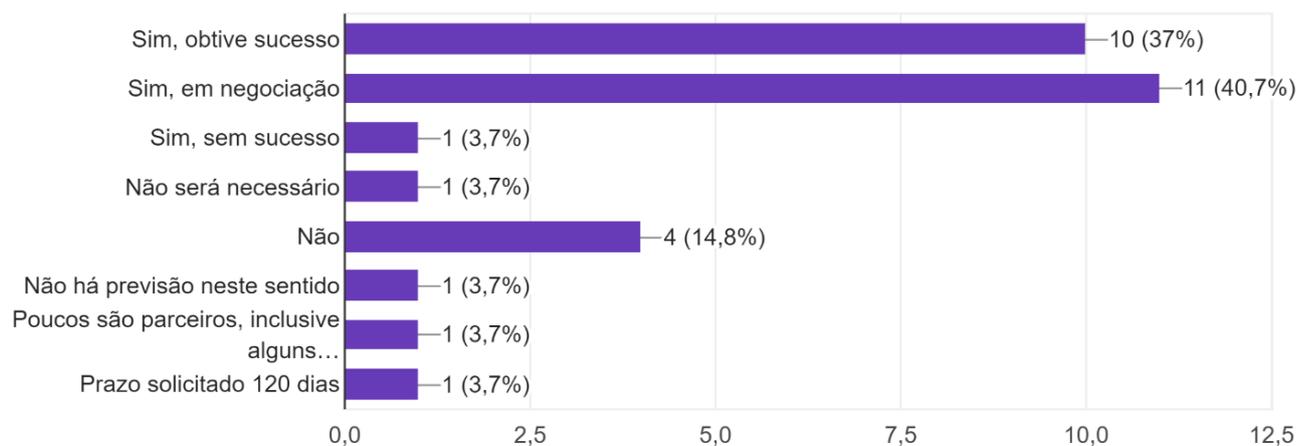
27 respostas



Houve tentativa de negociação com fornecedores?

Houve tentativa de negociação com fornecedores?

27 respostas



Adotou alguma medida própria para enfrentar as dificuldades do momento? Qual (is)?

Ainda não

coloquei funcionários em casa

Demissão

Demissão de 20%

Demissão de 20% do quadro anterior ao apoio do governo. Corte de despesas fixas e investimento em função de novo estimado de faturamento para o ano

Dispensar todos recém contratados

Enxugamento do quadro produtivo

Estamos em processo de demissão de 15% e analisando a suspensão e redução, qual se encaixa melhor

Estamos tentando negociar com empregados

Férias coletivas

Férias coletivas, banco de horas, cancelamento do contrato experiência

Férias parcial na produção

Gestão conservadora no fluxo de caixa, férias coletivas, redução do quadro de colaboradores

maioria funcionário em casa

Nada diferente do que outras empresas estão fazendo

Não

Negociação entre fornecedores e clientes. Ficamos impotentes

Redimensionar o Administrativo

Redução 30% pessoal, devolução de carros locados, venda somente no cartão ou avista

redução de pagamentos

Remanejar, férias

Sim, férias e afastamento

sim, produzindo produtos com custo mais baixo

Sim, renegociação de todos nossos contratos.

Suspensão de contratos de trabalho e redução de 25% da jornada

Tivemos que tomar algumas medidas, mas não com certeza de que tenhamos resultado positivos.

Implantou alguma ação de ajuda humanitária? (por exemplo: fabricação de EPIs, doação de materiais, ajuda financeira a ONG etc.)? Qual (is)?

30 mil máscaras para prefeitura de Itapetininga

Avaliando à doação de material

Disponibilizar capas tipo napa para os colchões da prefeitura

Doação de máscara, álcool gel e produtos de limpeza para hospital e posto de saúde de nossa base

Doação de máscaras e colchoes hospitalares

Fabricação de EPI

Fabricação de máscaras

Fabricação de máscaras e ajuda a ong

Não

não

Não

Não

Produção de EPIs, principalmente máscaras para toda equipe, clientes e comunidade

Sim

Sim

Sim diversas doações dentre outras

sim, doação de insumos e colchões

Sim, EPIs

Sim, participamos há mais de 20 anos no atendimento a pessoas com necessidade econômica, sendo que neste momento incrementando os valores.

Sim. Como Grupo econômico, vários tipos de ações neste

Sim. Doação de 2.000 colchões e travesseiro e máscaras

Sim. Doação de 30 Mil máscaras e 200 colchões para Hospital de campanha em IPATINGA

Sim. Fabricação de Máscaras e avental

Na sua opinião, quais as medidas urgentes para amenizar os efeitos inevitáveis da crise no nosso setor?

Abertura de um Sistema de Proteção ao Crédito do setor

Abertura das lojas de rua

Abertura do comércio, sem isto não tem o que fazer.

Abrir o comercio de maneira gradativa

As de cunho comum foram endereçadas no pleito da Abicol. Há outras, mas que entendo sejam especificas de cada negócio

Aumentar crédito. Ao consumidor e crédito para empresas investirem.

Comércio voltar a trabalhar, melhor crédito para a média indústria

Controle de preços das matérias primas, principalmente, químicos.

Crédito

Estabilizar o dólar para não afetar mais o custo

Governo Liberar créditos para as empresas lojistas, (com risco de RJ) para cumprir os compromissos

Isolamento vertical, abertura do comércio com as devidas medidas de prevenção.

liberação de crédito a Lojistas e preservar o que foi proposto pelo Governo frente a emprego

Na sequência da prioridade de saúde e logo após os aspectos sociais precisará ser feito o apoio às empresas para terem capital de giro para retomarem às atividades e regularizar sua situação junto aos fornecedores e bancos, com securitização de novos créditos para empresas e operações de refinanciamento aos clientes

Nesta confusão criada pela imprensa, políticos e salvadores da pátria, é muito difícil dar uma opinião, onde não sabemos quando este problema permanecerá. DEUS NOS AJUDE.

Normalização do consumo

Os governantes liberarem o comércio a votar a abrir, com restrições de saúde

Reabertura das lojas

Reabertura do comércio

Reinventar seu negócio

Retornar economia com setor reduzindo de colaboradores e disponibilizar equipamentos EPIs para evitar contatos com esse vírus

Tem que voltar a trabalhar

Termos previsão de retorno do comércio

Volta do varejo o mais rápido

Volta escalonada do varejo

Voltar a trabalhar todos juntos mantendo isolamento dos grupos de risco e uso das medidas protetivas com rigor